

## APRESENTAÇÃO

Os sete artigos deste número apresentam uma mescla de teoria e prática. A teoria, contudo, leva sempre ao exame das implicações pedagógicas dela decorrentes, em cada caso. Quatro tratam aspectos ligados mais ou menos diretamente à leitura. Os três restantes abordam aspectos vários de prática pedagógica.

Dos trabalhos que tratam de leitura, Dias, após discutir questões relacionadas à organização e representação do conhecimento humano na memória de longo termo e de relacioná-los à estrutura do discurso escrito, e pressupondo que existe uma analogia entre essa organização no sistema cognitivo e no discurso escrito, propõe o uso de elementos não-verbais como facilitadores da tarefa de interpretar texto em língua estrangeira. Grigoletto et al. contrasta três posições a respeito do papel do texto, do autor e do leitor no processo de compreensão, ao mesmo tempo que apresenta as visões pessoais de cada autor e a aplicação dos princípios teóricos às suas práticas pedagógicas. Silva Santos relata pesquisa a respeito do papel do reconhecimento dos marcadores textuais na compreensão de textos científicos e analisa a aparente relevância desses elementos para a compreensão detalhada dentro do contexto de um curso de inglês instrumental. Gallo e Silva centram sua discussão do dilema entre fins específicos e grupos heterogêneos de alunos em torno do problema da seleção de textos.

Dos demais, Oliveira trata do problema da dicotomia ensino-avaliação e relata experiência em que se tenta eliminar essa dicotomia através da valorização do progresso individual. Gomes dos Santos, após discutir o problema da correção de erros dos alunos em atividades comunicativas no que principalmente se refere à atitude do professor, propõe uma solução prática ao classificar os erros em três categorias distintas. Magalhães e Silva propõem a elaboração de um plano de curso que inclua textos literários em um sentido amplo, à luz das técnicas do ensino de línguas para fins específicos.

*Maria Antonieta Alba Celani*